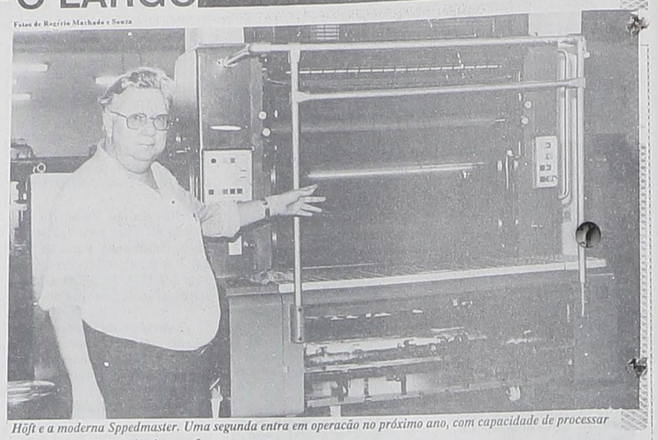
MADE IN CAMPO LARGO

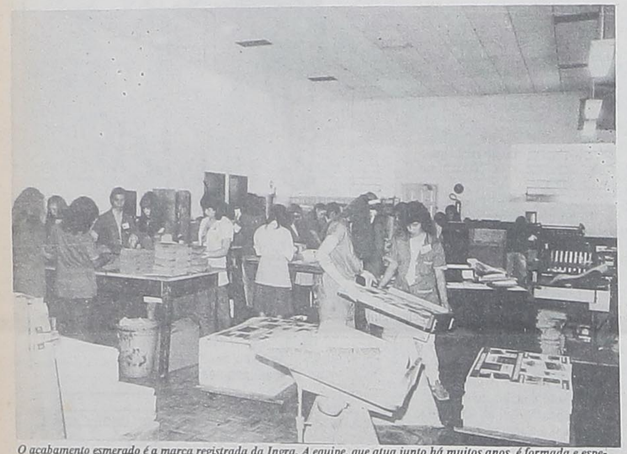
Na Ingra, a dificuldade manda ousar

Quem tem medo da crise? A pergunta, feita assim à queima-roupa, pode tirar o fôlego de muitos empresários. Mas não de todos. Há quem entenda os períodos de crise como um movimento cíclico, natural, da economia. Um momento que requer cautela, mas que por mais paradoxal que pareça pode estimular investimentos. Primeiro: crescer só é possível enquanto filosofia empresarial. O resto, é trabalho e planejamento. Não foi por acaso que em pouco mais de 30 anos a Ingra - Indústria Gráfica S/A, transformou-se em uma das maiores do País no segmento de impressos planos. Consolidada, a empresa dirigida por Renato Höft dá mais um passo à frente com a criação da Ingraform - Formulários Contínuos. A ampliação constante dos espaços no mercado nacional, marcadamente no eixo Rio-São Paulo, se apóia em uma política de modernização do parque industrial e busca de excelência na produção. **Made in Campo Largo** *traça um perfil da Ingra, que de empresa familiar passou a um empreendimento de moderno contorno empresarial, gerando empregos, divisas e, principalmente, exemplo.*

Fotos de Rogério Machado e Souza



Höft e a moderna Sppedmaster. Uma segunda entra em operação no próximo ano, com capacidade de processar cinco cores em uma única impressão.



O acabamento esmerado é a marca registrada da Ingra. A equipe, que atua junto há muitos anos, é formada e especializada na própria empresa.

Em novembro de 59, Höft e Ary Paulino Chemin, então funcionários da "Porcelana Steatita", iniciaram um pequeno negócio: uma velha garagem no centro da cidade, algumas poucas máquinas manuais e quatro funcionários. A idéia era preencher um vazio no comércio local, produzindo cartões de visita, blocos de notas e outros impressos mais simples, evitando que todo mundo precisasse ir a Curitiba. A política inicial já era a de retirar quase nada e investir quase tudo. Começou a dar certo. O desenvolvimento da Ingra acusou ao longo dos anos de 60 uma alteração no perfil de atuação, pois 95% da produção passou a se destinar ao mercado curitibano e os outros 5% a Campo Largo. Em 69, a sociedade é desfeita e Renato Höft passa a responde sozinho pela empresa, iniciando um processo que nunca mais seria interrompido, o de crescimento por etapas, planejado. Quando foi construída a sede própria da empresa, um prédio de 600 metros quadrados de área, Höft já estava convencido da necessidade de implantar uma unidade de vocação exclusivamente industrial. Era hora de "aposentar" a tipografia.

INVESTIR EM MODERNIZAÇÃO

"Quando começamos a trabalhar com offset - conta Renato - no início da década de 70, foi o tempo certo, pois quem não conseguiu evoluir naquela época hoje está fora do mercado". Foram investimentos maciços, adquiridos se uma série de modernas máquinas de fabricação alemã (Heidelberg). A importação de equipamentos, aliás, já tinha se iniciado antes e a manutenção dessa prática dá hoje à Ingra a condição de uma das mais bem aparelhadas indústrias do ramo no Brasil. A essa altura, já com mais de 100 funcionários, a empresa entra em um ciclo de mudanças estruturais ousadas, conformando definitivamente seu perfil. A Ingra Lida. passa a ser uma empresa de sociedade anônima, uma S/A, de capital fechado, com 50 mil ações preferenciais colocadas no mercado e rapidamente absorvidas. Com renovado ânimo, passou-se a impulsionar as estruturas administrativas e comerciais, buscando um desempenho apoiado em técnicas modernas e políticas de negócios mais agressivas e ambiciosas. Em 76 se cria a R. Höft S/A - Participações e Serviços, uma holding para gerir os negócios que cresciam em volume.

A R.Höft S/A detém 97% do capital da Ingra. Apenas 3% está nas mãos de terceiros. A indústria gráfica que era "um negócio da família", se profissionaliza dentro de sua própria estrutura. Os filhos Reinaldo e Renato Júnior assumem as diretorias Industrial e Comercial, respectivamente, enquanto Miriam Fila fica com a diretoria Administrativa e Financeira. Os três já há muitos anos na empresa, participantes de seu desenvolvimento. Coerente com sua filosofia de trabalho, o diretor-presidente da empresa segue impulsionando os investimentos em todos os setores da indústria, modernizando inclusive o relacionamento com o corpo funcional. Cria-se a Fundação Ingra, com receita anual correspondente a 5% do lucro da empresa, exclusivamente para implantar e administrar programas de benefícios, de atendimento médico-hospitalar e de assistência social aos funcionários e seus familiares. Foram adotados também programas de treinamento, aperfeiçoamento e formação de mão-de-obra, procedente em sua totalidade da própria cidade de Campo Largo, como gosta de frisar Renato Höft.

OPÇÃO PELOS IMPRESSOS PLANOS

Estavam lançadas as bases para que nos anos de 80 a Ingra assumisse as características que apresenta hoje. Nesta última década a importação de máquinas e equipamentos, sempre da Alemanha, sempre da Heidelberg, se ampliou: modernas máquinas offset de 1/4, 1/2 e 1/1 folha, monocolores e bicolores, com numeração e reversão de impressão, além de guilhotinas eletrônicas de comando computadorizado, máquinas de corte e vinco, dobradeiras e de fechamento automático de embalagens. Mesmo com o ramo gráfico "mais ou menos estacionado", explica Höft, "as empresas sólidas continuam investindo, se modernizando", buscando melhores condições de competir no mercado. A Ingra está hoje na condição de maior produtora de impressos planos no Sul do País e entre as dez maiores no ranking nacional. Continua produzindo cartões de visitas e blocos de notas, mas oferece também uma sofisticada produção de embalagens cartonadas e rótulos, além de ser a maior do Brasil no fornecimento de impressos bancários, produto para o qual conta com uma máquina única, sob medida, com impressão em duas cores, frente e verso e picote.

APOSTANDO NO DESENVOLVIMENTO

Com uma capacidade instalada para processar 300 toneladas/mês de papel, a Ingra vem operando com uma ociosidade da ordem de 30% "efeitos do plano Collor", explica Höft. Em 89, a empresa viveu um grande momento: "nós trabalhávamos 24 horas e não era suficiente para atender o volume de encomendas", diz o presidente. Foram então importadas seis novas unidades impressoras, em operação desde o ano passado. Ainda para 91 está prevista a aquisição de uma Speedmaster que imprime até cinco cores em apenas uma impressão (72 x 102cm) com capacidade para processar 400 toneladas/mês. "Já estaríamos operando com essa nova máquina se não tivéssemos enfrentando a crise", diz Renato, acrescentando que o equipamento praticamente já foi negociado com a Heidelberg e deve ser entregue no ano que vem. Ele reconhece que é uma política de investimento "meio arriscada", mas acredita que a tendência da economia é voltar a crescer: "desde que me conheço, sempre, se fala em crise. Todo mundo se queixa, mas o País vai". Com isso, em 92, a Ingra terá capacidade para processar 700 toneladas mensais de papel.

POLÍTICA VALORIZA O PESSOAL

A indústria ocupa hoje uma área de 2.700 metros quadrados, e encontra-se em construção um outro prédio, anexo, de 3 mil metros quadrados, "com recursos próprios e empréstimos bancários de curto prazo", diz Renato, que se orgulha de estar enfrentando o período recessivo sem precisar demitir funcionários. Eles são hoje 230 na empresa, onde praticamente não existe rotatividade. O padrão salarial é comparável ao de Curitiba e de outras grandes gráficas. Com a alta especialização dos funcionários, a empresa vai ter condições de praticamente dobrar sua atual produção sem precisar necessariamente dobrar as contratações. São equipamentos modernos, inteiramente computadorizados, que exigem um número menor de pessoas mas um nível maior de especialização, que, aliás, é feita na própria Ingra. "O pessoal entra, aprende, se especializa e continua conosco", diz Höft. As últimas demissões se deram a pedido, sendo que é muito comum a empresa receber solicitação de ex-funcionários que querem voltar ao antigo posto.

TEMOS QUE TRABALHAR MAIS

Em torno de 60% da produção atual é de impressos bancários, 30% é de impressos da indústria e comércio e 10% é de embalagens e rótulos. Esta produção se destina 70% para o eixo Rio-São Paulo, a Região Metropolitana de Curitiba e a praça de Brasília absorvem 28% e Campo Largo responde hoje por apenas 2% do faturamento da Ingra, o que não impede que a empresa seja a maior contribuinte de ISS para o município, com perspectivas de triplicar essa geração de tributos municipais no horizonte dos dois próximos anos, segundo estimativa de Höft. Ele foi vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias Gráficas, a Abigraf, no ano de 86, e é com a experiência de quem conhece a realidade nacional do setor que afirma: "já chegamos ao fundo do poço. Mais que isso ninguém irá suportar". Segundo o presidente da Ingra os preços gráficos estão "bastante defasados", aguardando-se para breve um descongelamento gradual. "Estamos sentindo bastante, mas a esperança é que melhore", diz, queixando-se ainda da alta qualidade tributária e afirmando que "é preciso trabalhar mais neste País".

ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

A Ingra mantém representantes autorizados no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, atendendo a Região Metropolitana através de vendedores diretos. O segredo para entrar tão bem no mercado nacional, conforme Höft, "é a qualidade do nosso trabalho, o cumprimento dos prazos de entrega e preços competitivos". Neste ponto, a taxa cobrada de ISS em Campo Largo (3% enquanto Curitiba cobra 5%), auxilia a empresa a competir no mercado, pois a diferença de taxação equilibra o custo superior do frete em relação às empresas que estão instaladas mais próximas ao grande centro comprador. A concorrência no setor é bastante acirrada, o que força os primeiros do mercado a buscar cada vez mais a eficiência, que é a marca registrada da Ingra. Para se ter uma idéia, até a compra de máquinas no exterior é feita através de financiamento direto do fabricante: "o conceito creditício do País lá fora é muito ruim, mas nós temos conseguido comprar e honrar nossos compromissos", diz Renato Höft.

Ingraform - Formulários Contínuos

Já se encontra no País (no porto de Santos) o equipamento para a entrada da Ingraform - Formulários Contínuos S/A em operação. A máquina, Heidelberg, "é a mais moderna do mercado mundial", segundo Höft, com capacidade para processar 400 toneladas mensais de papel, imprimindo frente e verso em duas cores. O equipamento chegou em março e depende apenas de que sejam vencidos alguns entraves legais e burocráticos, já que a R. Höft, detentora do capital acionário da nova empresa, contou com incentivos fiscais da ordem de 85 milhões de cruzeiros para importar a máquina que custou em torno de 300 milhões de cruzeiros, já que não existe similar nacional. As instalações da Ingraform já estão sendo preparadas, e o empreendimento deve gerar, de imediato, 30 novos empregos, além de representar a sequência da política de modernização, com etapas planejadas, levadas a efeito por Renato Höft desde 65, quando foram adquiridos os primeiros equipamentos na Alemanha.

Conjuntos de unidades impressoras. Equipamentos da linha Heidelberg, alemã, atualizados com importações constantes, direto do fabricante.

Guilhotinas com controle computadorizado, garantia de um melhor acabamento, com células foto-elétricas para evitar acidentes de trabalho.

Renato Höft diz que sempre se falou em crise, mas o País nunca parou, e afirma: "seguimos nossa política de investir, acreditando na melhora".

As atuais instalações, com 2.700 metros quadrados, estão sendo ampliadas com a construção de mais 3 mil metros quadrados de área útil.

SOCIEDADE

Mulher Metropolitana

Rossana Souto Puppi, nascida e criada em Campo Largo, advogada e mãe de um "baixinho" também campolarguense é o destaque da nossa coluna da mulher desta edição.

Rossana é casada com Marcelo Fabiani Puppi, é mãe de Christiano Souto Puppi de 1 ano e nove meses. É filha de Sérgio Antonio (Neuzete Pianaro) Souto.

Formada em Direito, dirige o Boticário. Adora viajar e se reunir com os amigos. Arranja tempo para praticar esportes (nada e joga vôlei) e, bem informada, lê as melhores obras nacionais e estrangeiras do mercado literário.

Mulher decidida, de opiniões firmes e personalidade marcante, Rossana não costuma "mandar recados". Fala diretamente, e luta muito por Campo Largo.

JOGO RÁPIDO

Música: Gosto de todas. Ouço MPB

Cinema: Dança com Lobos

Livro: "O melhor livro? Depende da hora. Crônicas de Fernando Sabino, poesias de Fernando Pessoa, romances de Umberto Eco.

Ator brasileiro: Paulo Autran
Atriz: Fernanda Montenegro
Ator estrangeiro: Richard Gere
Atriz: Daryl Hannah

Férias ideais no inverno: "Passaria onde passo todos os anos. Trabalhando em Campo Largo. E, nos finais de semana, na Serra de São Luís do Purunã".

Férias no verão: Litoral
Cor: Preto
Prato: Frutos do mar

Nota 10: "Para a família de Maria Kuster Puppi

Nota 0: "Para os que fazem da política um comércio".

Fato marcante: "O nascimento de Christiano, meu filho".

Sonho: "Mais que um sonho, quero realidade: Campo Largo dos nossos sonhos"

Opinião: Podemos fazer de Campo Largo um ponto de prosperidade neste nosso Brasil. É só ter vontade e coragem. Deixar de lado os pensamentos pequeninos para olhar com grandiosidade o nosso amanhã. Temos gente competente, que sabe fazer.

Ordenação Diaconal

No último dia 23, na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, recebeu a Ordenação Diaconal Osmair Antonio Strapasson, campolarguense filho de Adyr (in memorian) e Lucia Piotto Strapasson. A cerimônia, lindíssima, foi acompanhada por parentes e amigos do diácono, ordenado pela imposição das mãos do arcebispo metropolitano D. Pedro Fedalto. "Ingresso definitivamente no serviço de Deus", disse o diácono, na foto com D. Pedro.

Brotíssima, em sua festa de debutante no último dia 15, Adriane Borges, filha de Albino e Edenir Cavalin Borges.

Completando 6 anos neste dia 30 de junho Maico Antonio Ribeiro, filho de Milto Evaldo e Marilene B. Ribeiro.

BEM-ME-QUER
Flores Naturais
Arranjos e Decorações
Casamentos - Festas
R. Dr. Xavier da Silva, 1044
Fone: 292-2576
Campo Largo - Pr

Sintonize a nossa rádio
97.9 FM CAMPO LARGO
1º ANO DE COMUNICAÇÃO

BAVARDAGE (Gladis Miró)

Notas

De 21 a 23 de junho, o Sesc da Esquina de Curitiba parou para assistir o sucesso de duas campolarguenses. Franciny Daniele Ferreira e Tânia Druzik, bailarinas clássicas que somam ao currículo a prática de dançar jazz.

* * *

Embarcam rumo a Disney World, no próximo dia 5 as gatinhas Liliane Kayser, Lenita Marochi e Thaís Bollmann. Boa viagem!

* * *

No domingo, dia 23, na paróquia Nossa Senhora da Piedade, foi ordenado diácono o jovem Osmair Strapasson.

* * *

A juventude do PMDB paranaense enalteceu o trabalho da 1ª Convenção da JPMDB de Campo Largo, há alguns dias. O presidente da 1ª executiva da juventude peemedebista local Silvano Zanlorenzi foi cumprimentado por Rosemeri de Fátima Dranka, pelos esforços de todo grupo para fazer e acontecer a reunião da juventude.

* * *

O Ginásio da Rondinha sediará, neste sábado, dia 29, a 10ª Festa do Arraiá, promovido pelo CIVC de Campo Largo. Pinhão, pipoca, amendoim, quentão, pastel e outras guloseimas, num clima superanimado. Valem seu comparecimento. Ingressos a Cr$ 1.000,00.

* * *

A Canuana Calçados, que tem à frente as empresárias Flávia e Maristela mudou de endereço. Está na Rua Gonçalves Dias nº 990, com o mesmo bom gosto e atendimento de sempre.

* * *

A Bruna Presentes, que está completando 5 anos este mês vai presentear seus clientes para comemorar o aniversário. Em cada compra, um brinde, e a possibilidade de ganhar um aparelho de som.

* * *

Um por quinzena:
"Perdoa teus inimigos. Nada os chateia tanto."

A brotíssima Indaya, filha de Maria Zila e Gilberto Maia fez seu début dia 23. Neiva Bassani, tia da panterinha, abriu as portas de sua residência para comemorar os 15 anos de Indaya.

O padre João Baiista Chemin comemorou seu aniversário com uma concorrida festa junina. Não faltaram a tradicional fogueira, a dança da quadrilha, pipoca, pinhão e quentão.

Datas e nomes

BODAS

Laura e Pedro Rivabem completaram 50 anos de casados dia 21 passado. Comemoraram as Bodas de Ouro com recepção na Casa Blanca.

* * *

Dia 28 de junho foi a vez de Alzira e Gastão Küster brindarem com champanha seus 50 anos de casados. Um jantar no Salão Lorenzetti recebeu os amigos que foram parabenizar o casal.

ANIVERSÁRIOS

* Luiza Chemim recebeu os convidados para um jantar comemorando seu aniversário dia 15.

* 19 de junho foi dia de cumprimentar Luciano Augusto, o Fumaça.

* Dia 20, foi Tocaio, Giovanni Zanin quem recebeu os parabéns.

* e, no último dia 27, Georgea Rocha, filha do secretário municipal de Educação, foi a responsável pelas velinhas.

Completou 12 anos no dia 19 de junho a gatinha Caroline Bollmann. Promete.

NOIVADO

Colocaram alianças na mão direita Fernando Moura Leite e Gisele de Cássia Netzel. No dia 15 de junho.

natura
NATURA e L'ARC ENCIEL
PRONTA ENTREGA
Entregas a domicílio
Fone: 292-1629

Corte - Permanente - Reflexo
Maquiagem - Tintura
Pedicure - Manicure
TONY
Cabeleireiros
Rua XV de Novembro, 2403
Fone: 292-3810 - Campo Largo
Paraná - CEP 83600

AGENDA

Festas de julho

06/07 Baile do 3º Ano de Contábeis do Colégio Kennedy, no Polones, com início às 23 horas, e promoção do "Estampa Crioula". Reserva de mesas 292-1747/392-1913.

* * *

Torneio de Truco, no Salão da Sede Paroquial, promovido pela APM do Colégio Estadual Sagrada Família. Início às 20 horas, taxa de Cr$ 3.000,00 por dupla.

07/07 Festa em louvor a São Bom Jesus. Mato Adentro, km 18,5 - Almirante Tamandaré - Início às 10:30 hôras com Santa Missa.

* * *

14ª Festa da Batatinha, na Capela de Santo Estanislau, Rio Verde Acima - Araucária. Às 10 horas Santa Missa, depois Churrasco e Leilão.

* * *

Festa em louvor aos Padroeiros, na Igreja de São Pedro e São Paulo, no Bairro do Prado.

13/07 Festa Julina - Capela São Judas Tadeu, em Vila Saad.

14/07 Festa Julina - Capela N. S. Lurdes - Início às 14 horas.

* * *

1º Torneio de Truco, no Salão de Festas da Capela do Retiro, em Almirante Tamandaré. Início às 10 horas.

21/07 Festa da Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus. Santa Missa às 10 horas, depois Churrasco e Leilão. Em Balsa Nova.

* * *

Bingo Beneficiente - Às 14 horas, no Bosque Bom Jesus.

VÍDEO

INDICAÇÕES

AVENTURA

"As Tartarugas Ninjas"
(Teenage Mutant Ninja Turtles)
Um dos maiores espetáculos do cinema. Um dos maiores sucessos da bilheteria de todos os tempos. Filme de Steve Barron, com Judith Hoag e Elias Koteas. Personagens criados por Kevin Eastman e Peter Laird. CIC Vídeo - 95 minutos - colorido - dublado.

"Sem Chance de Fuga"
(Snow Kill)
Era difícil imaginar que para sair daí, a morte seria o caminho mais fácil. Filme de Thomas J. Wright, com Terence Knox, Patti D'Arbanville, Jon Cypher, Clayton Rohner e David Dukes. CIC Vídeo - 91 minutos - colorido - legendado.

COMÉDIA

"Flores de Aço"
(Steel Magnolias)
Uma bela e doce comédia humana passada no Sul do Estado da Lousiana, reúne os talentos das melhores atrizes americanas como seis amigas muito especiais. Filme de Herbert Ross, com Sally Field, Dolly Parton, Shirley MacLaine, Daryl Hannah, Olympia Dukakis e Julia Roberts. LK-Tel Vídeo - 114 minutos - colorido - legendado.

POLICIAL

"Uma Cidade em Perigo"
(Hostage Dallas)
O preço de Dallas: 50 milhões de dólares, ou a poderosa arma será usada, transformando a cidade em um grande cemitério. Filme de Dwight H. Little, com Edward Albert, Audrey Landers e Joe Baker. Look Vídeo - 90 minutos - colorido - legendado.

Mais procurados
- Alta Tensão
- Uma Linda Mulher
- Garantia de Morte
- Condenação Brutal
- Tartarugas Ninjas
- Dias de Trovão
- História sem Fim II
- Sem Licença para Dirigir
- Correndo Perigo
- Justiça Cega
- Quase sem Destino
- Os Bons Companheiros

RIVER VIDEO
LOCADORA
RÍVER VÍDEO
Rua Barão do Rio Branco, 1195
Fone: 392-1075 - Campo Largo
Atendimento: De 2ª a 6ª-feira, das 13 às 21 horas
Sábado, das 10 às 21 horas

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ZANLORENZI LTDA.
DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS
BRAHMA-PEPSI-COLA
Atendemos: Pedidos - Festas - Casamentos - Festivais - Aniversários.
MATRIZ: Campo Largo - Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 - Fones: Vendas 292-1591
BRAHMA

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR